



DIOCESE DE CAÇADOR - SC

Caminho Crismal

CATEQUIZANDO

Livro 2



Todos os direitos reservados pela Paulus Editora. Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida, seja por meios mecânicos, eletrônicos, seja via cópia xerográfica, sem a autorização prévia da Editora.

Direção editorial: Pe. Sílvio Ribas
Coordenação editorial: Pedro Luiz Amorim Pereira
Gerente de design: Danilo Alves Lima
Coordenação de revisão: Tiago José Risi Leme
Diagramação e ilustrações: Gerson Witte
Impressão e acabamento: PAULUS

Comissão de iniciação à vida cristã – Diocese de Caçador

Coordenação: Pe. Edson De Bortoli

Equipe de redação: Claudete Ap. Cizeski de Lorenzi, Eliane Recalcatte Vogel, Helena Correa Massaroli, Ilda Genoveva Behrens, Lorita Maria R. Bordignon, Márcio Martins Rosa, Pe. André Luiz Giombelli, Pe. Edson De Bortoli, Regiane Dutra Freire, Rosângela Balchak, Roseli Mello Bogo, Rosemari Rodrigues, Simone Braga M. Moura Pinho, Teresinha Lima, Vanessa Maria de Oliveira, Vera Lúcia Filipini, Vera Regina Mazureck, Zuleide Wartha Nora.

Ilustrações e diagramação: Gerson Witte

Equipe de revisão: Adriana Bueno de Oliveira, Ir. Maria Aparecida Barboza, icm, Joana Luiza Wohl, João Cláudio Casara, Márcio Martins Rosa, Pe. André Luiz Giombelli, Pe. Edson De Bortoli, Pe. Gilberto Tomazi, Regiane Dutra Freire, Rosângela Balchak, Scheine Neis Alves da Cruz De Bastiani, Vanessa Maria de Oliveira, Vera Regina Mazureck, Caio Pereira e Cícera G. S. Martins.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) **Angélica Ilacqua CRB-8/7057**

Caminho crismal: Catequizando: livro 2 / Diocese de Caçador. – São Paulo: Paulus, 2022. Coleção Itinerário Caminhar com Jesus Cristo. Vol. 2.

ISBN 978-65-5562-604-9

1. Catequese 2. Sacramentos - Igreja Católica – Confirmação I. Diocese do Caçador II. Série

22-1908

CDD 268.82
CDU 265

Índice para catálogo sistemático:

1. Sacramentos - Igreja Católica – Confirmação



Seja um leitor preferencial **PAULUS**.
Cadastre-se e receba informações sobre nossos lançamentos
e nossas promoções: paulus.com.br/cadastro
Televidas: **(11) 3789-4000 / 0800 016 40 11**

1ª edição, 2022

© PAULUS – 2022

Rua Francisco Cruz, 229 • 04117-091 • São Paulo (Brasil)
Tel.: (11) 5087-3700
paulus.com.br • editorial@paulus.com.br
ISBN 978-65-5562-604-9

SUMÁRIO

Apresentação _____	5
Introdução _____	7

CATECUMENATO – 3ª FASE: JESUS, O CRISTO

<i>Celebração do reencontro</i> _____	10
1º Encontro – Jesus, Filho de Deus e Filho de Maria _____	12
2º Encontro – Jesus cresce na Sagrada Família de Nazaré _____	17
3º Encontro – O batismo de Jesus _____	23
<i>1ª Vivência com as famílias – Jesus Cristo, o Filho de Deus, nos trouxe vida nova</i> _____	29
4º Encontro – Jesus supera as tentações _____	33
5º Encontro – Jesus nos ensina a ser solidários _____	38
6º Encontro – Jesus mostra o caminho de conversão que leva ao Pai _____	43
7º Encontro – A morte de Jesus nos dá a vida _____	47
8º Encontro – Jesus está vivo entre nós _____	52
<i>2ª Vivência com as famílias – Jesus ressuscitado nos fortalece e encoraja</i> _____	57
9º Encontro – Jesus ressuscitado anima a comunidade _____	60
10º Encontro – Jesus nos comunica o Espírito Santo _____	64
11º Encontro – Jesus nos revela Deus Trindade, amor vivido em comunidade _____	69
<i>Rito de entrega do livro de orações</i> _____	75

CATECUMENATO – 4ª FASE: VIDA DE ORAÇÃO

12º Encontro – Pai-nosso: falar com Deus Pai, como Jesus nos ensinou _____	78
13º Encontro – Pai-nosso: pedir a Deus Pai, como Jesus nos ensinou _____	83
14º Encontro – Ave-maria e Santo Anjo: invocar a proteção de Nossa Senhora e do Anjo da Guarda _____	89
<i>3ª Vivência com as famílias – Maria, a mulher da oração (rito de entrega do terço)</i> _____	95
15º Encontro – Santa missa: o grande momento de dialogar com Deus _____	98
16º Encontro – Santa missa: celebrar o mistério pascal _____	105

CATECUMENATO – 5ª FASE: IGREJA: COMUNIDADE DE FÉ

17º Encontro – O testemunho de Abraão, origem da fé da Igreja _____	112
18º Encontro – Jesus chama pelo nome e forma uma comunidade de discípulos _____	117
19º Encontro – Primeiras comunidades cristãs: lugares de fé e de partilha - o dízimo _____	122
<i>4ª Vivência com as famílias – Vivência de entrega do Creio: a fé recebida da Igreja e sinceramente professada _____</i>	128
20º Encontro – Igreja: filhos amados do Pai _____	131
21º Encontro – Igreja: comunidade de irmãos em Cristo _____	136
22º Encontro – Igreja: comunhão no Espírito Santo _____	141
23º Encontro – Nossa família diocesana _____	145

CATECUMENATO – 6ª FASE: VIDA SACRAMENTAL

24º Encontro – Os sacramentos na vida da comunidade _____	151
<i>5ª Vivência com as famílias – A importância da vida sacramental _____</i>	158
25º Encontro – Batismo: Deus nos mergulha na sua graça _____	160
26º Encontro – Confirmação I: Deus derrama sobre nós o dom do seu Espírito _____	166
27º Encontro – Confirmação II: Deus nos confirma no seu Espírito _____	172
28º Encontro – Eucaristia: Deus se dá como alimento _____	178
<i>6ª Vivência com as famílias – O compromisso dos padrinhos de confirmação _____</i>	184
29º Encontro – Reconciliação: Deus nos perdoa e nos acolhe em sua misericórdia _____	187
30º Encontro – Unção dos enfermos: Deus fortalece os doentes _____	193
31º Encontro – Matrimônio: Deus santifica a união entre o homem e a mulher _____	199
32º Encontro – Ordem: Deus consagra pessoas para servir ao seu povo _____	205
<i>Rito de entrega da estrela _____</i>	210

APRESENTAÇÃO

“Levanta-te e come..., ainda tens um longo caminho a percorrer” (1Rs 19,7).

Vivemos tempos exigentes, de grandes desafios! Como alimentar a fé recebida e professada? Como transmitir a fé e os valores do Evangelho para as novas gerações? Como afirma o *Documento de Aparecida*: “São muitos os cristãos que não participam da Eucaristia dominical nem recebem com regularidade os sacramentos, nem se inserem ativamente na comunidade eclesial. Sem esquecer a importância da família na iniciação cristã, esse fenômeno nos desafia profundamente a imaginar e organizar novas formas de nos aproximar deles para ajudá-los a valorizar o sentido da vida sacramental, da participação comunitária e do compromisso cidadão. Temos uma alta porcentagem de católicos sem a consciência de sua missão de ser sal e fermento no mundo, com identidade cristã fraca e vulnerável. Isso constitui um grande desafio que questiona a fundo a maneira como estamos educando na fé e como estamos alimentando a experiência cristã; desafio que devemos encarar com decisão, coragem e criatividade, visto que, em muitas partes, a iniciação cristã tem sido pobre e fragmentada. Ou educamos na fé, colocando as pessoas realmente em contato com Jesus Cristo e convidando-as para segui-lo, ou não cumprimos a nossa missão evangelizadora” (DAp n. 286-287).

Com coragem e entusiasmo, a Diocese de Caçador respondeu ao apelo da Conferência de Aparecida e assumiu a iniciação à vida cristã com inspiração catecumenal como caminho de evangelização. Nestes tempos de mudança de época, decidiu-se por não fazer pequenas mudanças na catequese, mas sim propor um processo de profunda e progressiva experiência de encontro com Jesus Cristo para conhecê-lo, amá-lo, segui-lo e anunciá-lo.

O itinerário *Caminho crismal* que aqui apresentamos é fruto desse desejo de renovação! Com ele, queremos compartilhar uma bela experiência e uma forma criativa de valorizar a Palavra de Deus, a dimensão litúrgico-celebrativa, a participação das famílias no processo e a interação com a comunidade, valorizando a unidade sacramental. Ele é constituído por um conjunto de subsídios e materiais que procuram ser fiéis à inspiração catecumenal, elaborados a partir das práticas dos nossos agentes e que disponibilizamos como instrumento de evangelização.

O papa Francisco tem insistido muito na sinodalidade, no caminhar juntos, estando todos em sintonia, em comunhão. Temos a firme esperança de que o itinerário *Caminho crismal* proporcionará aos nossos catequizandos, à sua família e às comunidades momentos fortes de partilha, de fraternidade e de unidade com o projeto de Jesus Cristo, que quer vida em abundância para todos.

Coloquemo-nos como peregrinos, aprendizes e discípulos-missionários do Mestre Jesus: caminho, verdade e vida. “A missão renova a Igreja, revigora a sua fé e identidade, dá-lhe novo entusiasmo e novas motivações. É dando a fé que ela se fortalece” (*Redemptoris missio*, n. 2).

Que Deus continue nos abençoando e que Maria Santíssima, nossa mãe e mestra, nos ajude em nossa missão evangelizadora.

Dom Cleocir Bonetti
Bispo diocesano – Diocese de Caçador

INTRODUÇÃO

Cheios de alegria e iluminados pela graça do Espírito Santo, apresentamos o itinerário *Caminho crismal*. Com este itinerário, nos aproximamos de nossas crianças e suas famílias com uma sólida proposta de iniciação à vida cristã. O material é constituído por encontros, vivências e celebrações. Estas têm por objetivo ajudar os participantes a fazer uma profunda experiência de encontro pessoal e comunitário com Jesus Cristo.

O itinerário aqui proposto pretende ajudar os catequizandos a amadurecer sua fé em Jesus Cristo e conduzi-los à celebração do sacramento da confirmação. Ele segue a inspiração catecumenal e, por isso, é constituído de quatro tempos:

1º tempo – Pré-catecumenato: Neste tempo, as famílias são acolhidas pela comunidade, e os catequizandos são incentivados a despertar para a fé em Jesus Cristo e a se encontrar com ele;

2º tempo – Catecumenato: Neste tempo, os catequizandos se dedicam ao aprofundamento da fé em Jesus Cristo e ao fortalecimento dos seus vínculos com a comunidade. É o tempo da catequese propriamente dita. Por ter uma duração mais longa, este tempo é dividido em seis fases;

3º tempo – Purificação e iluminação: Neste tempo, os catequizandos fazem uma revisão pessoal de vida e realizam a preparação mais intensa para a celebração do sacramento da confirmação. Acontece preferencialmente na Quaresma, tempo litúrgico oportuno para a conversão e para a mudança de vida;

4º tempo – Mistagogia: Neste tempo, o catequizando celebra a confirmação e é motivado a vivenciar este sacramento na comunidade. O tempo da mistagogia é marcado por um forte caráter pascal e, por isso, convém que seja vivenciado e celebrado no período correspondente ao tempo da Páscoa.

O itinerário *Caminho crismal* recupera a ordem original dos sacramentos da iniciação (batismo – confirmação – Eucaristia). Assim esses sacramentos eram celebrados nas primeiras comunidades cristãs: o batismo é o mergulho no mistério pascal e marca o início do processo de configuração com Cristo; a confirmação complementa essa configuração e encaminha o cristão para a participação na Eucaristia, sacramento para o qual tende toda a iniciação (*Sacramentum caritatis*, n. 18). Desse modo, a confirmação é vista como sacramento que fortalece os batizados e os prepara para fazer parte plenamente da vida comunitária, por meio da participação na Eucaristia. O próximo itinerário, *Caminho eucarístico*, conduzirá os catequizandos à comunhão eucarística.

Resaltamos que a presença das famílias e o apoio de toda a comunidade são fundamentais para que este itinerário de iniciação dê os frutos esperados. Também é muito importante que todos os envolvidos sigam as orientações apresentadas para a utilização deste material. Assim, nossos catequizandos viverão um frutuoso caminho de iniciação à vida cristã.

Desejamos uma feliz e abençoada caminhada de fé aos nossos catequizandos, seus catequistas, famílias e comunidade. Que todos se sintam movidos pela força do Espírito Santo e acompanhados por Jesus Cristo, nosso grande parceiro no caminho.

Pe. Edson De Bortoli
Comissão de iniciação à vida cristã – Diocese de Caçador



Catecumenato – 3ª fase

Jesus, o Cristo

Celebração do reencontro

MOTIVAÇÃO INICIAL



Animador: Amados irmãos e irmãs, sintamo-nos bem-vindos a este encontro fraterno em que celebramos o reencontro de nossos catequizandos e a continuidade de seu processo de aprofundamento na vida cristã. É uma caminhada assumida por quem deseja conhecer melhor o Mestre e seguir o seu modelo. Esta caminhada só é possível se acontece numa comunidade de fé, que acompanha e ajuda os catequizandos a fazerem o seu caminho de descobertas e de aprendizagem. Que esta celebração nos anime a cuidarmos da semente da fé lançada no coração de nossos catequizandos.

COMPROMISSO DOS PAIS, DOS CATEQUISTAS E DA COMUNIDADE

Animador: Convidamos a comunidade a participar deste momento em que catequista(s), pais e responsáveis dos nossos catequizandos renovam seu compromisso diante de Deus e da comunidade de fé. Enquanto membros da Igreja, também somos convidados a renovar o nosso compromisso de iniciadores da vida de fé.

- **Renovação do compromisso dos pais e responsáveis:**

Presidente: Eis, Senhor, os pais e responsáveis dos catequizandos, que atendem o chamado divino de fazerem de seu lar um lugar de iniciação à vida cristã onde se aprende a rezar e a viver os valores da fé.

Pais/responsáveis: Eis-nos aqui, Senhor!

Pais/responsáveis: Nós, que fomos chamados por Deus à vida e convocados a educar aqueles a quem ele nos confiou, viemos hoje renovar nosso compromisso de sermos fiéis ao projeto de Deus. Queremos nos empenhar em seguir Jesus Cristo, sermos testemunhas da Boa-nova que ele nos deixou e educar na fé aqueles que ele nos confiou. Que o Senhor faça de nós instrumentos de seu amor e de sua Palavra. Amém!

- **Renovação do compromisso do(s) catequista(s):**

Presidente: Eis, Senhor, o(s) catequista(s), que deseja(m) continuar anunciando o Evangelho aos seus catequizandos, a partir da sua experiência do encontro com Jesus Cristo.

Catequistas: Eis-me(nos) aqui, Senhor!

Catequista(s): Eu(Nós), que fui(fomos) chamado(s) por Deus à vida e que, pelo batismo, fui(fomos) chamado(s) à missão do Reino, venho(viemos) renovar o compromisso de fidelidade ao projeto de Deus. Quero(queremos) fazer com que a mensagem do Evangelho ressoe nos corações dos catequizandos, a fim de que eles possam chegar à comunhão com Cristo e vivam a vida na fé. Que o Senhor faça de mim(nós) instrumento(s) de seu amor e de sua Palavra. Amém.

- **Renovação do compromisso da comunidade:**

Presidente: Eis, Senhor, nossa comunidade de fé, que se coloca à disposição para continuar sendo lugar, fonte e meta da iniciação cristã dos seus catequizandos.

Comunidade: Eis-nos aqui, Senhor!

Comunidade: Nós, comunidade de fé, acolhemos os compromissos das famílias e dos catequistas, sabendo que a catequese também conduz a comunidade à maturidade da fé. Comprometemo-nos em acolher e acompanhar a formação destes novos membros de nossa comunidade, oferecendo um clima de oração e caridade e dando testemunho cristão. Que o Senhor faça de nós instrumentos de seu amor e de sua Palavra. Amém!

Presidente: Deus de amor e bondade, que nos chamastes a viver em comunidade e anunciar o Reino, acolhei o compromisso destes vossos filhos e filhas e derramai sobre eles a força do vosso Espírito. Por Cristo, nosso Senhor. Amém!

BÊNÇÃO DAS SEMENTES

Presidente: Ó Deus da vida, que fazeis frutificar toda boa semente e toda boa obra, abençoai estas sementes. Que elas cresçam vigorosas e deem bons frutos.

Que com elas cresça também o compromisso de nossos catequizandos de orientar a sua vida de acordo com a vossa Palavra, a semente verdadeira que será semeada em seus corações. Por Cristo, nosso Senhor. Amém!

ENTREGA DAS SEMENTES AOS CATEQUIZANDOS

Presidente: Queridos catequizandos! Nos encontros de catequese que agora reiniciaremos, a Palavra de Deus continuará sendo semeada por Jesus em seus corações. Cuidemos para que esta semente caia em terra boa e possa produzir muitos frutos. Os catequistas irão lhes entregar algumas sementes, sinal de que, ao longo do ano, vocês receberão, por meio deles, a Palavra de Deus, que é a semente verdadeira. Cuidem bem dela. Se vocês abrirem o coração como terra boa, a semente da Palavra crescerá e dará frutos em suas vidas.

Canto:

Eu creio na semente (Osmar Coppi - Paulinas-Comep)

**/:Eu creio na semente,
lançada na terra,
na vida da gente.
Eu creio no amor:!**

*No canto sonoro da ave que voa,
a liberdade é um grito que bem alto ressoa.
O jovem que luta a esperança se faz,
a semente que nasce é vitória da paz.*

BÊNÇÃO SOBRE OS CATEQUIZANDOS

Presidente: Senhor nosso Deus, olhai com bondade para estes vossos filhos e filhas; dai-lhes a graça de vos conhecerem e amarem. Inspirai-os a fazerem sempre a vossa vontade com alegria de coração. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém!

Jesus, Filho de Deus e Filho de Maria

ACOLHIDA

Catequista: É muito bom nos encontrarmos para reiniciar nossa caminhada catequética. Sejam bem-vindos!

Canto:

Amigo, sê bem-vindo (lr. Miria Kolling - Sono Viso)

**/:Amigo, sê bem-vindo,
vem trazendo amor e paz!
Corações também amigos,
tu aqui encontrarás:!**



ORAÇÃO INICIAL



Catequista: Vamos juntos cantar:

Canto:

Mãezinha do céu (R. R. - Paulinas-Comep)

*Mãezinha do céu, eu não sei rezar;
Eu só sei dizer: "Quero te amar"
Azul é teu manto, branco é teu véu
/:Mãezinha, eu quero te ver lá no céu:!*

*Mãezinha do céu, Mãe do puro amor,
Jesus é teu filho, e eu também o sou
Azul é teu manto, branco é teu véu
/:Mãezinha, eu quero te ver lá no céu:!*

*Mãezinha do céu, vou te consagrar
A minha inocência, guarda-a sem cessar.
Azul é teu manto, branco é teu véu
/:Mãezinha, eu quero te ver lá no céu:!*

*Mãezinha do céu, em tua proteção
Oh, guarda meus pais e a todos os meus irmãos!
Azul é teu manto, branco é teu véu.
/:Mãezinha, eu quero te ver lá no céu:!*

Catequista:
Saudemos a Santíssima Trindade cantando:



Canto:

Deus Trino (Paulo Roberto - EMI Brazil)

/:Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, estamos aqui.:!

*Para louvar e agradecer, bendizer e adorar,
estamos aqui, Senhor, ao teu dispor.*

*Para louvar e agradecer, bendizer e adorar,
te aclamar, Deus trino de amor.*

LEITURA ORANTE DA PALAVRA DE DEUS

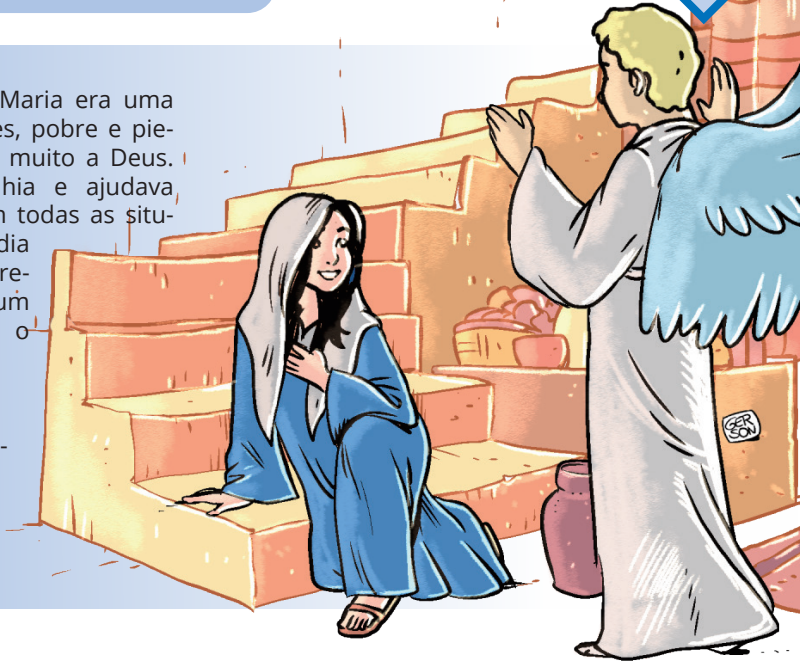


A

LEITURA

Catequista: Maria era uma jovem simples, pobre e piedosa. Amava muito a Deus. Sempre acolhia e ajudava os outros em todas as situações. Um dia ela foi surpreendida por um mensageiro, o Anjo Gabriel.

Catequista: Maria respondeu ao anjo:



Catequista: Esta mensagem que acabamos de ouvir está na Bíblia. Vamos procurar: Lucas 1,26-38.

Canto:

Palavras de salvação (Pe. Zezinho, SCJ - Paulinas-Comep)

**Palavras de salvação,
somente o céu tem pra dar.
Por isso o meu coração
se abre para escutar.**

Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo São Lucas (Lc 1,26-38).

Catequista: Nós já ouvimos o texto em áudio, lemos em nossa Bíblia, vamos então registrar:

- Quais personagens aparecem no texto? _____

_____.

- O que cada um faz?





- Qual a atitude de Maria ao ouvir o anúncio do anjo?

- O que Maria respondeu ao anjo?

B**MEDITAÇÃO**

Catequista: O que mais chamou a atenção de vocês no texto?

Leitor 1: Deus enviou seu anjo para anunciar a boa notícia de que viria morar entre nós, por meio do nascimento de seu Filho, Jesus. Deus veio para ser gente como nós. Ele sempre quer estar próximo de nós.

Leitor 2: Maria acolheu a vontade de Deus e aceitou ser a mãe de Jesus, o Salvador. Ela é modelo para quem quer ser fiel a Deus e discípulo de Jesus Cristo.

Leitor 3: Jesus é o Filho de Deus, que veio ao mundo para nos salvar de todos os males. Seguindo Jesus trilharemos o caminho do bem e encontraremos a felicidade e a paz.

C**ORAÇÃO**

Catequista: Rezemos a oração “O Anjo do Senhor”:

Leitor: O Anjo do Senhor anunciou a Maria.

Todos: **E ela concebeu do Espírito Santo.**

Ave Maria...

Leitor: Eis aqui a serva do Senhor.

Todos: **Faça-se em mim segundo a vossa palavra.**

Ave Maria...

Leitor: E o Verbo se fez carne.

Todos: **E habitou entre nós.**

Ave Maria...

Leitor: Rogai por nós, Santa Mãe de Deus.

Todos: **Para que sejamos dignos das promessas de Cristo.**

Oremos:

Derramai, ó Deus, a vossa graça em nossos corações, para que, conhecendo pela mensagem do Anjo, a encarnação do

Cristo, vosso Filho, cheguemos por sua paixão e cruz à glória da ressurreição, pela intercessão da Virgem Maria e pelo mesmo Cristo, Senhor Nosso. Amém!

Canto:

Maria de Nazaré (Pe. Zezinho, SCJ - Paulinas-Comep)

*Maria de Nazaré, Maria me cativou,
Fez mais forte a minha fé
E por filho me adotou.*

*Às vezes eu paro e fico a pensar
E sem perceber me vejo a rezar
E meu coração se põe a cantar
Pra Virgem de Nazaré.*

*Menina que Deus amou e escolheu
Pra mãe de Jesus, o Filho de Deus.
Maria que o povo inteiro elegeu
Senhora e Mãe do Céu.*

**Ave Maria, Ave Maria,
Ave Maria, Mãe de Jesus!**

D**CONTEMPLAÇÃO**

Catequista: Maria disse sim a Deus. Ela nos ensinou a confiar na sua Palavra.

Inspirando-nos em Maria, o que podemos fazer como gesto de confiança em Deus?

Que atitudes você precisa tomar para dizer sim a Deus?

Que pessoa poderia estar precisando de uma visita? Como você poderia ajudar?

TESTEMUNHA DE FÉ



São Maximiliano Maria Kolbe

Maximiliano Kolbe nasceu na Polônia em 1894. Sua família era muito rica na vivência da fé. Desde menino, demonstrava um grande amor pela mãe de Jesus. Certa vez, fez uma travessura de que sua mãe não gostou. Tempos depois, a mãe começou a notar que ele havia mudado de atitude e sempre rezava muito. Ao perguntar o que estava acontecendo, Maximiliano respondeu-lhe que Nossa Senhora apareceu e mostrou-lhe duas coroas: uma branca e outra vermelha. A branca era da pureza, para não fazer nada errado, enquanto a vermelha era do martírio (isto é, um grande sofrimento por causa da fé). Maria perguntou se ele as queria, e Maximiliano respondeu que sim. Aos treze anos Maximiliano foi para o seminário. Ordenou-se padre franciscano, sempre dedicando tudo que fazia a Nossa Senhora.



Para divulgar sua devoção à Imaculada Conceição, vivida no carisma franciscano, fundou vários espaços para educação e seminários em diferentes países, bem como jornais e revistas dedicados ao anúncio do Evangelho, por meio de Nossa Senhora. Foi preso em 1941, durante a Segunda Guerra Mundial, juntamente com outros homens de sua cidade. O exército nazista escolheu alguns homens para morrerem de forma muito cruel: de fome, de sede e sem luz solar. Padre Maximiliano trocou de lugar com um pai de família e com muita fé, oração e confiança na intervenção de Nossa Senhora sobreviveu a essa provação por 21 dias. Como Maximiliano e mais três homens não morreram como esperado, foi aplicada uma injeção de ácido carbólico, que acabou causando a sua morte. Sua memória é lembrada na liturgia da Igreja no dia 14 de agosto, que é o dia de seu martírio. São Maximiliano Maria Kolbe ensina-nos que ser devoto de Nossa Senhora é fazer a vontade de Deus.

São Maximiliano Maria Kolbe, rogai por nós!

PARA GUARDAR NO CORAÇÃO

Maria foi escolhida por Deus para ser a mãe de Jesus, que foi gerado pela força do Espírito Santo. Jesus é o Filho de Deus enviado ao mundo para a nossa salvação. Deus quis assumir nossa humanidade para nos mostrar o caminho que nos conduz à felicidade. Maria é modelo e mãe para todos os cristãos, porque acolheu e colaborou com a vontade de Deus em nos salvar.



ORAÇÃO FINAL

Catequista: O povo de Deus chama a Mãe de Jesus com nomes e títulos diferentes. Isto expressa o carinho e a devoção que as pessoas têm por Nossa Senhora. Vamos rezar em forma de ladainha.

Todos: Rogai por nós!

Catequista: Que pela intercessão de Nossa Senhora, a mãe de Jesus, o Senhor nos abençoe:

Todos: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém!

Canto:

Caminhando com Maria (José Acácio Santana - Paulinas-Comep)

*Santa Mãe Maria, nesta travessia,
Cubra-nos teu manto cor de anil.
Guarda nossa vida, Mãe Aparecida,
Santa Padroeira do Brasil.*

/:Ave, Maria! Ave, Maria:!

*Com amor divino
Guarda os peregrinos,
Nesta caminhada para o além.
Dá-lhes companhia,
Pois também um dia,
Foste peregrina de Belém.*